



País vê fuga de projetos para o exterior

— Apesar de potencial do Brasil, incentivos fiscais e regras estáveis em outros países têm atraído investimentos de brasileiros para produção de combustível verde de aviação

LUCIANA DYNIEWICZ
BEATRIZ BULLA

O empresário Erasmo Carlos Battistella, presidente da Be8, uma fabricante de biodiesel com sede no Rio Grande do Sul, tem 2027 como prazo estimado para começar a fabricar combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e diesel verde — produtos considerados essenciais para o setor de transporte reduzir suas emissões de carbono em todo o mundo. A produção, porém, será no Paraguai, e não no Brasil.

A empresa de Battistella está investindo US\$ 1 bilhão (o equivalente a cerca de R\$ 5,1

bilhões) na usina, que será instalada em uma zona franca a cerca de 30 km de Assunção, capital do Paraguai. A unidade será focada em exportação, e o local foi escolhido para recebê-la devido aos custos inferiores de mão de obra e energia, além da isenção de impostos.

O SAF pode ser feito a partir de óleos vegetais e animais, como de dendê, milho ou soja. A oferta de matéria-prima e a experiência com o etanol tornam o Brasil um dos países com maior potencial de explorar o produto. A falta de incentivo público e o atraso na criação de um arcabouço regulatório no País, no entanto, tem levado empresários a olharem para outros mercados.

Capital lá fora

US\$ 1 bi é o valor que o empresário Erasmo Carlos Battistella, presidente da Be8, está investindo na construção de uma usina para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) no Paraguai

Outro brasileiro que desenvolve projeto de biocombustível no exterior, Bernardo Gradin afirma que a oportunidade de suprir a demanda europeia e, eventualmente, a americana por com-

bustíveis do futuro está diante do Brasil e que há um alinhamento entre empresários e governos em relação à direção a se seguir. A questão é o atraso do País para definir a regulamentação desses investimentos.

A empresa de Gradin, a Granbio, recebeu uma subvenção de US\$ 80 milhões (R\$ 410 milhões) do governo americano para construir uma planta de demonstração de SAF no país. A companhia está levantando outros US\$ 150 milhões para desenvolver o projeto, que deve começar a operar em 2026.

“O subsídio é importante na fase pré-comercial, em que você testa a tecnologia. Hoje, até

temos subsídios no Brasil, mas, quando começamos o projeto, não havia um programa tão articulado aqui como nos EUA”, diz o empresário. Gradin também aponta que, o mais importante para desenvolver o setor, é um ambiente regulatório claro e o estabelecimento do preço de carbono.

“A Europa desenhou um programa de descarbonização há muito tempo. Isso é essencial para a transição energética. Se não se sabe quanto custará emitir (gases poluentes), não tem como desenvolver projetos. Nesse aspecto, não temos no Brasil ainda um sistema maduro para atrair investimentos”, diz Gradin. ●

LEILÃO ONLINE DE MATERIAIS

22/05
ONLINE
15H00

DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO DE ABATE BOVINOS/OVINOS, DESOSSA, EMBALAGEM E OUTROS



EQUIPAMENTOS DE ABATE BOVINO

Box de atordoamento, Alicete hidráulico de patas, Chute de pata, Elevadores hidráulico troca de patas / descador de pialo, Lavatório de cabeças, Mesa do deslocador de mandíbula / cabeça, Nórias, esteiras, Plataformas fixas / pneumáticas / elevatória, lavatórios mãos / cabeça, Lavador de aventais / botas, esterilizadores



SODRÉSANTORO
SODRÉSANTORO
LEILÕES SODRÉSANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES!



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº581